

CÉU NA BOCA

O trabalho da Quasar Cia. de Dança, *Céu na Boca*, propõe um diálogo entre o paraíso que desejamos e a realidade que nos é oferecida. O ponto de partida para a conceção do vigésimo segundo espetáculo da Quasar Cia. de Dança foi a curiosidade pelas leis físicas e teorias evolucionistas. Explosões estelares, buracos negros e movimentos gravitacionais serviram como alegorias no processo inicial de criação do coreógrafo Henrique Rodovalho. "Isso foi só o ponto de partida, porque o que mais interessava era colocar este contexto na construção de uma narrativa maior", conta o coreógrafo. Ao longo de dois meses de trabalho, a narrativa desenvolveu-se de forma não-linear desencadeando ações, reações e relações impregnadas de ironia, desejo, frustração, humor. Segundo Rodovalho, *Céu na Boca* transita entre a densidade e a leveza: "Existe uma constatação de que os desencantos são parte da vida e que devemos tirar proveito disso", revela o coreógrafo.

A reflexão faz uma breve alusão a outro espetáculo da Quasar Cia. de Dança, *Por instantes de felicidade* (2008), que constata que a felicidade não é propriedade do ser humano. "Mais do que no espetáculo anterior, em *Céu na Boca* a tentativa de busca por instantes de felicidade se faz necessária — ela acontece", diz.

Metáforas e antíteses pontuam a discussão ao longo do espetáculo. O céu é o ideal inatingível e a boca, a realidade palpável. A dualidade aparece também na movimentação que vai de intensa a ausente. Quem acompanha a trajetória da companhia poderá perceber nuances da transformação do estilo fragmentado de movimentação, desenvolvido pelo grupo que influencia intérpretes e que instiga pesquisadores da Dança, em todo o mundo.

No palco de atmosfera onírica, a ausência opcional de cenário significa um território que pode ser qualquer lugar, transferindo para a iluminação a construção de tempo/espço. Os oito bailarinos em cena não representam personagens, são pessoas envolvidas em buscas diversas. Para elas, o figurino de Cássio Brasil representa uma síntese da complexidade do indivíduo, com vários estilos e combinações, em tons sóbrios. Para a banda sonora, Rodovalho elegeu, pela sonoridade capaz de criar ambientes atuais, músicas eletrônicas contemporâneas e instrumentais reproduzidas pelas *big bands* há mais de 50 anos, nos Estados Unidos e na Europa.



Allegro BMC CAR • Dão • Quinta do Perdigão • Tipografia Beira Alta, Lda. • **Moderato** Família Caldeira Pessanha • **Andante** Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Armada Paula Frias Sousa Santos • Benigno Rodrigues • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Isaiás Gomes Pinto • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Fátima Rodrigues Ferreira Moreira de Almeida • Maria de Lurdes da Silva Alves Poças • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Paula Nelas • Paulo Jorge dos Santos Marques • Pieter Rondeboom e Magdalena Rondeboom • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues • **Júnior** Ana Mafalda Seabra Abrantes • Beatriz Afonso Delgado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Diogo Rafael Teixeira Ascensão • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Gonçalo Teixeira Pinto • Júlia Pereira Arede Oliveira Costa • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa.



TEATRO VIRIATO | CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU

Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente da Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos, Pedro Teixeira e Rui Cunha *Técnicos de Palco* • Marisa Miranda *Imprensa e Comunicação* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Fátima Domingues e Raquel Marcos *Receção/Vigilância* • Paulo Mendes *Auxiliar de Receção/Vigilância* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Diogo Almeida, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luís Figueiral, Maria Carvalho, Margarida Fonseca, Neuzza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.



Próximo evento



24 HORAS DE FESTA
CENTRO DA CIDADE
DAS 00H00 ÀS 24H00 DE SÁBADO
ACESSO GRATUITO

teatroviriato

DANÇA

18 MAI'13

CÉU NA BOCA

de HENRIQUE RODOVALHO
QUASAR CIA. DE DANÇA (BR)



80 min.
m/ 12 anos

CEU NA BOCA

Direção artística
Henrique Rodovalho

Direção executiva Vera Bicalho

Coreógrafo Henrique Rodovalho

Direção de ensaio Daniel Calvet

Interpretação Andrey Alves,
Carolina Ribeiro, João Paulo
Gross, José Villça, Marcos Buiati,
Martha Cano, Paula Machado
e Valeska Gonçalves

Professores Tassiana Stacciarini
(Ballet clássico) e Giselle
Rodrigues - Studio Balance
(Pilates)

Desenho de luz
Henrique Rodovalho

Banda sonora Hendrik Lorenzen,
Taylor Deupree, Marc Leclar,
Goldie, Stacey Kent,
Umebayashi Shigeru e Ray Conniff

Figurino Cássio Brasil

Assistente de figurino
Ilza Maria Bicalho

Montagem e operação de luz
Sergio Galvão

Cenotecnia Mateus Dutra

Produção Giselle Carvalho

Assistente de produção
Dani Baleeiro

Projetos Internacionais
Larissa Mundim

**A Quasar Cia de Dança
conta com patrocínio da** Petrobras

HENRIQUE RODOVALHO

Henrique Rodovalho é o autor de todos os espetáculos apresentados pela Quasar Cia. de Dança. Com formação em artes marciais e Educação Física, atuou como ator e bailarino antes de 1988, data em que iniciou os seus trabalhos como coreógrafo.

Ao longo dos anos, a sua linha de pesquisa baseada na complexidade existencial do corpo e da alma resultou na criação de inconfundíveis signos, que deram identidade própria à Quasar, alternando momentos de vigor e pungência, humor e simplicidade.

O envolvimento com a produção de vídeos e a montagem de espetáculos revelou o seu talento também na direção cénica e, por causa dessa característica, Rodovalho vem mostrando atingir importantes níveis de co-

municação entre a plateia e os bailarinos. Além dos artifícios cénicos tradicionais, o premiado coreógrafo investe em estratégias multimédia para propor interação entre o mundo real e o universo imaginário recriado no palco.

Distinguido com prémios nacionais e internacionais, como o *Prémio Mambembe* e o *XXI Prémio de Composição Coreográfica no México*, o seu talento e notoriedade conquistada através do trabalho desenvolvido com a Quasar proporcionou ao coreógrafo a oportunidade de trabalhar para grandes companhias e profissionais da dança do Brasil e do mundo, como o Balé da Cidade de São Paulo, Balé do Teatro Guaira, Cia. Sociedade Masculina, Discípulos do Ritmo, Cia. de Dança Roda Viva, Rui Moreira, Flávias Tápias, Cia. de Dança de Minas Gerais, o extinto Ballet da Fundação Gulbenkian (Lisboa, Portugal) e Ballet Teatro del Spacio (México), tendo sido convidado para coreografar na Holanda, um dos principais representantes da dança contemporânea mundial, o Nederlands Dans Theater II. Também desenvolveu projetos com outras companhias internacionais como Dançando com a Diferença (Madeira, Portugal) e a Phoenix Dance Theatre (Leeds, Inglaterra).

QUASAR CIA. DE DANÇA

A Quasar é um veículo de manifestação artística, que se expressa através da dança contemporânea, desenvolvendo uma proposta estética própria e diversa.

Fundada em 1988 por Vera Bicalho e Henrique Rodovalho, a Quasar Cia. de Dança tem as suas origens no Grupo Energia, formado em Goiânia, Goiás (Brasil), no início dos anos 80. Instalada no Brasil central, a Quasar consolidou-se como uma companhia profissional independente e alcançou um lugar de destaque no cenário da dança contemporânea nacional e internacional. A linguagem própria desenvolvida pelo grupo é referência estética para investigadores em todo o país.

Ao longo de 20 anos, vem construindo uma trajetória que mistura qualidade artística e engajamento em ações voltadas para a democratização do acesso à dança, a qualificação profissional e a formação de público.

Em 2013, a Quasar Cia. de Dança completa 25 anos de fundação.